

Antaq autoriza demolição de armazéns do Porto de Santos

Serviço integra projeto de implantação do novo trecho da Avenida Perimetral da Margem Direita

Dois armazéns do Porto de Santos, o XXXV e o XXXVI (35 e 36 externos), serão demolidos. No local, serão erguidos novos viadutos de acesso ao complexo santista, obras que integram o projeto da Avenida Perimetral da Margem Direita, no trecho entre o Macuco e a Ponta da Praia.

As informações são do diretor de Engenharia da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos), Hilário Gurjão. A demolição dos armazéns foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor), por meio de resolução publicada ontem no Diário Oficial da União.

Hoje, os dois armazéns integram a área arrendada pela Libra Terminais, na Avenida Mario Covas, a antiga Avenida Portuária, na Ponta da Praia. Por isso, o projeto da Perimetral naquele trecho precisou ser compatibilizado com os planos de investimento da empresa.

O projeto da Perimetral nessa região prevê a revitalização da Avenida Mário Covas (onde a via será implantada), que tem 3,5 quilômetros. Ela ganhará nova pavimentação asfáltica e terá sua iluminação pública remodelada.

Também está prevista a construção de dois viadutos na área. O de entrada partirá do terreno antes ocupado pela empresa de transportes Lloydbratti, na pista sentido Ponta da Praia, da Avenida Mário Covas. Ele passará sobre o Pátio de Contêineres do Armazém XXXVI (36 externo), até atingir o trecho atualmente ocupado pelo pátio ferroviário e pela Avenida Ismael Coelho de Souza, que se tornará área adensada às instalações da Libra.

O viaduto de saída seguirá contíguo ao de entrada, partindo da área interna do Porto e chegando na pista da Avenida Mário Covas, sentido Macuco. Com ele, será segregado o tráfego rodoviário entre veículos de contêineres e de grãos. Serão duas faixas de rolamento em cada sentido e um vão com altura de 6,75 metros.

Conforme o projeto da Perimetral, obra coordenada pela Codesp, todo o tráfego de contêineres será absorvido pelos viadutos, mantendo-se na Avenida Mário Covas o trânsito dos veículos que seguem para o Corredor de Exportação.

Também está programada a realocação dos ramais ferroviários naquela região. Os trabalhos com as linhas férreas envolvem sua transferência para a área entre os armazéns e a avenida.

Hoje, esses ramais passam no meio das terminais. Após a conclusão desta fase da Perimetral, as linhas deixarão de interferir na logística das instalações, que ganharão maior espaço operacional.

Antaq

De acordo com Antaq, primeiro será feita a desincorporação física e contábil dos armazéns, que pertencem à União e integram o patrimônio do Porto. Em seguida, haverá a demolição, que já está autorizada.

O investimento para a construção do trecho Macuco-Ponta da Praia da Avenida Perimetral é de R\$ 72,4 milhões. Ainda haverá R\$ 9,7 milhões para os gerenciamentos ambientais e da obra, somando R\$ 82,1 milhões – vindos do Tesouro Nacional.

O cronograma inicial prevê 30 meses para conclusão dos serviços. Assim, a Companhia Docas espera concluí-lo no ano que vem.

Fonte: **A Tribuna**

<http://www.atribuna.com.br>